

EFEITOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE MONTAGEM DE PEQUENOS JOGOS NO DESEMPENHO DE JOGADORES DE FUTEBOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Pedro Schons¹, Artur Avelino Birk Preissler¹, Felipe de Lima Ribeiro¹, Gianluca de Leone Caetano¹
Giovanni Rimolo Brito¹, Luiz Fernando Martins Kruehl¹

RESUMO

O conhecimento sobre como a estruturação dos pequenos jogos pode alterar o desempenho técnico e tático dos jogadores de futebol, permitindo que o treinador escolha a estrutura mais coerente com o seu objetivo. Sendo assim, objetivo da presente revisão sistemática de literatura foi reunir estudos que analisaram efeitos de diferentes estratégias de montagem de pequenos jogos no desempenho de jogadores de futebol avaliado pela ferramenta Team Sport Assessment Procedure (TSAP). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Sportdiscus em dezembro de 2019. Foram encontrados 152 artigos, dos quais 4 foram incluídos no presente estudo. Menores quantidades de jogadores em campo apresentam maiores valores nas variáveis de desempenho avaliadas pelo TSAP. Essas variáveis podem ser alteradas pelos métodos de pontuação estabelecidos para os pequenos jogos. Por fim, a forma de orientação ou condição estabelecida pelo treinador não interfere no desempenho de jogadores de futebol.

Palavras-chave: Esporte coletivo. Técnica. Tática. Avaliação. Team sport assessment procedure.

ABSTRACT

Effects of different small-sided games assembly strategies on the performance of soccer players: a systematic review

The knowledge about how the structuration of small-sided games could affect the technical-tactical performance of soccer players, allowing the coach to choose the most consistent structure with his goal. Therefore, the objective of this systematic literature review was to assemble the studies that analyzed the effects of different assembling strategies of small-sided games on performance of soccer players evaluated by the Team Sport Assessment Procedure (TSAP) tool. The search was conducted by the following databases: PubMed, Scopus and Sportdiscus in December 2019. 152 articles were found, of which them 4 were included in this study. Fewer number of players on the field show higher values in the performance variables assessed by TSAP. These variables can be changed by the scoring methods established on the small-sides games. Finally, the instructions or conditioning defined by the coach does not interfere on the performance of soccer players.

Ke ywords: Collective sports. Technic. Tactic. Assessment. Team sports assessment procedure.

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil.

E-mail dos autores:
pedroschons@hotmail.com
artur_birk@hotmail.com
felipelimrib@hotmail.com
gianluca.caetano@ufrgs.br
giovannibrito91@gmail.com
kruehl@esef.ufrgs.br

Autor correspondente:
Pedro Schons.
pedroschons@hotmail.com
Centro Natatório, Sala 18.
Rua Felizardo, 750. Porto Alegre-RS, Brasil.
CEP: 90690-200.
Phone: +55 51 33085820.

INTRODUÇÃO

Os pequenos jogos são estratégias de treinamento amplamente utilizadas no futebol por permitirem maiores oportunidades de contato com a bola pelos jogadores, além do melhor controle de índices de desempenho físico.

Os índices de desempenho físico são amplamente estudados na literatura, entretanto o conhecimento sobre o comportamento dos índices técnicos e táticos aparecem em menor proporção (Clemente e colaboradores, 2014).

O conhecimento sobre como a estruturação dos pequenos jogos podem alterar esses índices pode permitir que o treinador escolha a forma mais coerente com o seu objetivo, logo deve ser estudada.

Dentre as formas de avaliar o desempenho técnico e tático, a ferramenta Team Sport Assessment Procedure (TSAP) parece oferecer resultados importantes sobre o volume de jogo, índice de performance e pontuação de desempenho de uma maneira simplificada.

Além disso, essa ferramenta oportuniza a possibilidade de ser utilizada com um caráter formativo, tendo em vista que os próprios jogadores podem avaliar os seus companheiros (Gréhaigne, Godbout e Bouthier, 1997).

Por essa abordagem simplificada, os estudos com pequenos jogos em futebol utilizam de maneira considerável essa ferramenta para a análise (Brandes e Elvers, 2017; Brandes, Müller e Heitmann, 2017; Clemente e colaboradores, 2014; González-Víllora e colaboradores, 2017), o que permite uma comparação entre os estudos e uma revisão sistemática sobre o tema.

Devido a importância do conhecimento sobre como as diferentes formas de estruturar os pequenos jogos podem interferir no desempenho técnico e tático de jogadores de futebol e o número considerável de estudos

com a mesma ferramenta de análise (Brandes e Elvers, 2017; Brandes, Müller e Heitmann, 2017; Clemente e colaboradores, 2014; González-Víllora e colaboradores, 2017), essa revisão se faz necessária.

Sendo assim, objetivo da presente revisão sistemática de literatura foi reunir estudos que analisaram efeitos de diferentes estratégias de montagem de pequenos jogos no desempenho de jogadores de futebol avaliado pela ferramenta TSAP.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estratégia de busca

A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e SPORTDiscus em dezembro 2019, sem restrição quanto a data de publicação e idioma. Foi utilizada a seguinte estratégia de busca: (((football) OR soccer)) AND ((TSAP) OR "Team Sport Assessment Procedure").

Critérios de elegibilidade

Foram eleitos os estudos que avaliam o comportamento técnico-tático em diferentes estratégias de montagem de pequenos jogos de futebol por meio da ferramenta TSAP.

Análises dos pequenos jogos com a ferramenta TSAP

Essa ferramenta utiliza os conceitos descritos no quadro 1. Além disso, as pontuações são obtidas pelos seguintes cálculos: volume de jogo (VJ) = bola conquistada (CB) + bola recebida (RB); bola de ataque (BA) = passar (P) + chutes bem sucedidos ao gol (SS); índice de eficiência (IE) = BA / 10 + bola perdida (BL); pontuação de desempenho (PD) = (VJ / 2) + (IE x 10) (Gréhaigne, Godbout e Bouthier, 1997; Clemente e colaboradores, 2014).

Quadro 1 - Conceitos utilizados para análise dos pequenos jogos pela ferramenta TSAP.

Momento	Variáveis observadas	Definição
Obter posse de bola	Bola Conquistada	O jogador interceptou ou roubou a bola de um oponente ou a recapturou após um golpe mal sucedido.
	Bolas recebidas	O jogador recebeu a bola de um companheiro de equipe e não perdeu imediatamente o controle da bola.
Com a bola	Bola Perdida	Jogador perdeu o controle da bola
	Bola Neutra	É um passe de rotina para um companheiro de equipe que não pressiona o time do adversário.
	Passar	Passe para um parceiro que contribui para o deslocamento da bola em direção à região defensiva do time adversário.
	Chute bem sucedido no gol	É considerado bem sucedido quando marca ou garante a posse da bola.

(Clemente e colaboradores, 2014).

Seleção de estudos e extração de dados

Dois pesquisadores (P.S. e F.L.R.) realizaram independentemente a seleção pareada dos títulos e resumos de todos os artigos encontrados na busca. Os estudos cujos títulos e resumos não forneceram informações suficientes para a elegibilidade foram lidos na íntegra.

Eventuais discordâncias entre os pesquisadores foram solucionadas por meio de uma reunião de consenso. Em dúvidas persistentes, um terceiro pesquisador (G.R.B) realizou a leitura dos títulos e resumos. Os mesmos pesquisadores também de maneira independente realizaram a extração dos dados.

Foi utilizado um formulário padronizado contendo as informações de

interesse a serem extraídas dos artigos. Os dados extraídos foram: número, nível e idade dos atletas; as variáveis independentes e dependentes; os desenhos de estudo; e as conclusões baseadas nas estatísticas inferenciais.

RESULTADOS

Foram selecionados 152 estudos nas três bases de dados. Após a exclusão de duplicatas, restaram 148 estudos para análise. Destes, 9 estudos avaliaram desempenho técnico e tático em pequenos jogos de futebol.

Por fim, dos 9 estudos, apenas 4 estudos avaliaram o desempenho técnico tático por meio da ferramenta TSAP nas diferentes estruturas dos pequenos jogos (figura 1).

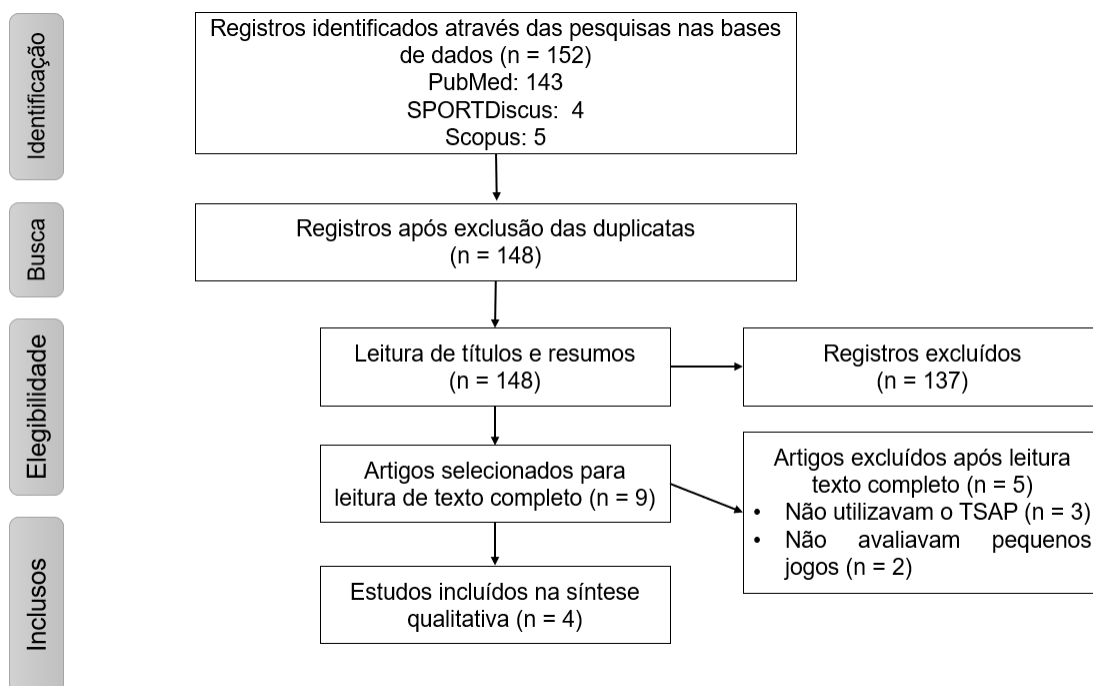


Figura 1 - Fluxograma da busca e análise dos artigos nas diferentes fases da revisão.

Os 4 estudos totalizaram 58 jogadores avaliados. Os jogadores foram, na maioria, jovens que participavam de equipes de base.

As principais alterações nos pequenos jogos eram referentes a quantidade de jogadores, formas de pontuação, orientação e condição.

As principais variáveis analisadas pela ferramenta TSAP foram o volume de jogo, índice de eficiência e pontuação de desempenho. Os estudos avaliados estão descritos detalhadamente no quadro 2.

Quadro 2 - Síntese dos Estudos.

Estudo	Sujeitos (número; nível: idade)	Variáveis independentes	Variáveis dependentes	Desenho do estudo	Conclusões baseadas em estatística inferencial ($p < 0,05$)
Brandes, Müller e Heitmann (2017).	16 jogadores do sexo masculino; elite; 17,2 ± 0,7 anos.	Diferentes formas de pontuar em um jogo de 4v4 (gol em uma goleira posicionada no meio da linha de fundo; gol em duas goleiras posicionadas próximas ao centro da linha de fundo; driblar ou receber a bola dentro de uma zona de pontuação do tamanho da linha de fundo). Para marcar a pontuação, todos os jogadores deveriam estar em seu campo de ataque.	Desempenho técnico e tático avaliados com a ferramenta TSAP (VJ; IE; PD).	3 jogos de 4 minutos sendo cada 1 realizado com uma forma diferente de pontuar. Os jogos foram realizados em 1 semana.	Diferentes formas de pontuar: apenas o VJ é alterado pelos métodos de pontuação. Gol em uma goleira posicionada no meio da linha de fundo permite maior valor de VJ do que finalizar a bola em duas goleiras posicionadas próximas ao meio ao centro da linha de fundo e driblar ou receber a bola dentro de uma zona de pontuação do tamanho da linha de fundo.
Brandes e Elvas (2017).	16 jogadores do sexo masculino; elite; 15,5 ± 0,5 anos.	Diferentes formas de orientação do treinador em um jogo de 4v4 + 1 goleiro (orientação leve e orientação pesada).	Desempenho técnico e tático avaliados com a ferramenta TSAP (VJ; IE; PD; bola conquistada; bola recebida; bola perdida; bola neutra; passe ofensivo; chute bem sucedido).	2 jogos de 4 minutos sendo cada 1 realizado com uma forma diferente orientação. Os jogos foram realizados em 1 semana.	Diferentes formas de orientação: todas as variáveis avaliadas pelo TSAP não são alteradas pela forma de orientação do treinador.
González-Villora, colaboradores (2017).	16 jogadores do sexo masculino; elite; 11,6 ± 0,8 anos.	Quantidade de jogadores (3v3; 5v5) e diferentes condições (condição neutra - sem condição; condição de ataque - passar a bola para um dos apoios antes de chutar a gol (única condição com 2 apoios); condição de defesa - o defensor podia defender apenas atrás do meio campo e as áreas próximas aos escanteios não eram utilizadas).	Desempenho técnico e tático avaliados com a ferramenta TSAP (VJ; IE; PD).	6 jogos de 5 minutos combinando todas as situações de quantidade de jogadores com as diferentes condições.	Quantidade de jogadores: todas as variáveis avaliadas pelo TSAP são alteradas pela quantidade de jogadores em campo. A quantidade de 3v3 apresenta, na maioria das vezes, maiores valores de VJ, IE, PD nas 3 diferentes condições. Diferentes condições: as variáveis avaliadas pelo TSAP não são alteradas pelas condições propostas no estudo.
Clemente e colaboradores (2014).	10 jogadores do sexo masculino; amador; 26,4 ± 5,3 anos.	Quantidade de jogadores (2v2 + 2 apoios; 3v3 + 2 apoios; 4v4 + 2 apoios) e diferentes formas de pontuar (cruzar a linha de fundo com a posse de bola; gol em duas goleiras posicionadas nas laterais da linha de fundo; gol em uma goleira posicionada no meio da linha de fundo).	Desempenho técnico e tático avaliados com a ferramenta TSAP (VJ; IE; PD; BA).	9 jogos de 5 minutos combinando todas as situações de quantidade de jogadores com as diferentes formas de pontuar. Os jogos foram realizados em 3 semanas, sendo 3 jogos por semana.	Quantidade de jogadores: todas as variáveis avaliadas pelo TSAP são alteradas pela quantidade de jogadores em campo. A quantidade de 2v2 +2 apoios apresentam, na maioria das vezes, maiores valores de VJ, IE, PD e BA nas 3 diferentes formas de pontuar. Diferentes formas de pontuar: apenas a BA e o IE são alterados pelos métodos de pontuação. Cruzar a linha de fundo permite maiores valores de BA e IE do que finalizar a bola em uma goleira central.

Legenda: 2v2 = dois versus dois, 3v3 = três versus três, 4v4 = quatro versus quatro, 5v5 = cinco versus cinco, TSAP = Team Sport Assessment Procedure, VJ = volume de jogo, IE = índice de eficiência, PD = pontuação de desempenho e BA = bola de ataque.

DISCUSSÃO

O objetivo desta revisão sistemática de literatura foi reunir estudos que analisaram os efeitos de diferentes estratégias de montagem de pequenos jogos no desempenho de jogadores de futebol avaliado pela ferramenta TSAP.

Os resultados indicam que menores quantidades de jogadores em campo apresentam, de maneira geral, maiores valores nas variáveis avaliadas no TSAP. Os resultados da avaliação pelo TSAP podem variar conforme os métodos de pontuação estabelecidos para os pequenos jogos. Por fim, a forma de orientação ou condição estabelecida pelo treinador não interfere nas variáveis de desempenho avaliadas no TSAP.

Parece haver um consenso entre os estudos em relação a quantidade de jogadores utilizados nos pequenos jogos e os resultados de desempenhos obtidos pela ferramenta TSAP.

O estudo de Clemente e colaboradores (2014) indicaram que os pequenos jogos realizados no formato 2 contra 2 mais 2 apoios apresentam maiores valores de volume de jogo, índice de eficiência, pontuação de desempenho e bola de ataque do que jogos realizados no formato 3 contra 3 mais dos apoios e 4 contra 4 mais dois apoios

Corroborando com esses achados, o estudo de González-Villora e colaboradores (2017) também encontraram, na maioria das vezes, maiores índices de desempenho na situação 3 contra 3 em relação a situação 5 contra 5. Supomos que as situações com menos jogadores oportunizam maiores condições para a melhora dos índices de bola recebida, passe e chute, visto que a menor quantidade de opositores permite uma melhor tomada de decisão.

Além disso, as situações de bolas perdidas devem ocorrer em menor quantidade, prejudicando menos os índices de eficiência e pontuação de desempenho.

Por outro lado, os estudos não apresentam um consenso em relação as diferentes formas de pontuar nos pequenos jogos.

O estudo de Clemente e colaboradores (2014) apresentaram que cruzar as linhas de fundo permite maiores valores de bola de ataque e de índice de eficiência do que finalizar a bola em uma goleira central na linha de fundo.

De maneira contrária, o estudo de Brandes, Müller e Heitmann (2017) demonstraram que finalizar a bola em uma goleira central na linha de fundo apresenta maiores valores de volume de jogo do que

colocar a bola em uma zona posicionada ao longo da linha de fundo.

As formas de pontuar cruzando a linha e colocar a bola na zona são bem semelhantes entre os estudos, entretanto o estudo de Clemente e colaboradores (2014) oportunizaram 2 apoios para a situação 4 contra 4 contra o que pode favorecer os índices de bola de ataque e chutes bem sucedido, facilitando o passe e o cruzamento da linha em relação a fazer o gol em uma única goleira.

Para o estudo de Brandes, Müller e Heitmann (2017) entendemos que o maior volume de jogo encontrado ocorreu porque os jogadores podiam apenas pontuar enquanto todos estavam no campo de ataque, o que dificultava a realização da pontuação em uma goleira, fazendo com que os jogadores tivessem maiores valores de bola conquistada, bola recebida e, por consequência, maior volume de jogo pela maior troca de passe do que na situação de colocar a bola em na zona.

A quantidade de jogadores e as formas de pontuar nos pequenos jogos parecem alterar os valores obtidos pela análise de desempenho realizada com a ferramenta TSAP.

Entretanto, a orientação leve ou pensada pelo treinador, observada no estudo Brandes e Elves (2017), e as diferentes condições impostas aos jogadores, descritas no estudo de González-Víllora e colaboradores (2017), não parecem alterar os índices avaliados no TSAP.

Assim, essas diferentes estratégias podem ser utilizadas sem riscos em relação a prejudicar os índices táticos e técnicos dos jogadores de futebol.

Embora essa revisão sistemática traga resultados importantes em relação os efeitos de diferentes estratégias de montagem de pequenos jogos no desempenho de jogadores de futebol avaliado pela ferramenta TSAP ela apresenta a limitação de concluir os resultados dos estudos apenas pela estatística inferencial, não levando em consideração o tamanho de efeito.

Todavia, os resultados apresentados esclarecem sobre como as estratégias utilizadas nos pequenos jogos podem interferir diretamente nos índices técnicos e táticos na população de jogadores de futebol.

CONCLUSÃO

Os resultados indicam que menores quantidades de jogadores em campo apresentam, de maneira geral, maiores valores nas variáveis avaliadas no TSAP.

Os resultados da avaliação pelo TSAP podem variar conforme os métodos de pontuação estabelecidos para os pequenos jogos.

Por fim, a forma de orientação ou condição estabelecida pelo treinador não interfere nas variáveis de desempenho avaliadas no TSAP em pequenos jogos de futebol.

REFERÊNCIAS

- 1-Brandes, M.; Elvers, S. Elite youth soccer players' physiological responses, time-motion characteristics, and game performance in 4 vs. 4 small-sided games: The influence of coach feedback. *Journal of Strength and Conditioning Research*. Vol. 31. Núm. 10. p. 2652-2658. 2017.
- 2-Brandes, M.; Müller, L.; Heitmann, A. Physiological responses, time-motion characteristics and game performance in 4 vs. 4 small-sided games in elite youth soccer players: different number of mini-goals vs. stop-ball. *Science and Medicine in Football*, Department of Prevention and Evaluation, Unit Applied Health Intervention Research, Leibniz Institute for Prevention Research and Epidemiology, Bremen, Germany. Vol. 1. Núm. 2. p. 126-131. 2017.
- 3-Clemente, F. M.; e colaboradores. Acute effects of the number of players and scoring method on physiological, physical, and technical performance in small-sided soccer games. *Research in Sports Medicine*, Polytechnic Institute of Coimbra. Instituto Politécnico de Coimbra. Portugal. Vol. 22. Núm. 4, p. 380-397. 2014.
- 4-González-Víllora, S.; e colaboradores. Effects of regular and conditioned small-sided games on young football players' heart rate responses, technical performance, and network structure. *Human Movement*, Teacher Training Faculty of Cuenca, University of Castilla-La Mancha, Cuenca, Spain Vol. 18. Núm. 5. p. 135-145. 2017.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol**ISSN 1984-4956 versão eletrônica**

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b f f . c o m . b r

5-Gréhaigne, J. F.; Godbout, P.; Bouthier, D.
Performance assessment in team sports.
Journal of Teaching in Physical Education. Vol.
16. Núm. 4. p.500-516. 1997.

Recebido para publicação em 14/05/2020

Aceito em 18/01/2021